



COMISSÃO INTERSETORIAL DO PLANO MUNICIPAL DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE MOGI DAS CRUZES

Ata da reunião de acompanhamento

Data: 03/07/2024

Pauta

- Status das ações
- Oficina de escrita e validação de propostas com as Proteções
- Propostas para o acompanhamento do Plano
- Próximos passos

Status das ações:

Ações realizadas em junho:

- Seminário “Ações de promoção à convivência e à saúde mental no acolhimento de crianças e adolescentes”
- Oficinas de escrita de propostas, com os temas: saúde mental e mulheres
- Oficina de devolutiva com os adolescentes
- Oficina de validação de propostas com profissionais dos SAICAs
- Articulação com diferentes profissionais da rede para construção e validação das propostas para o Plano

Oficina de escrita e validação de propostas com as Proteções

Um dos próximos passos do processo de elaboração das propostas é a realização de uma reunião com proteção social Básica e Especial, PETI, Abordagem, Acolhimento de família e mulheres (sigiloso), SFCV. Elaboramos um formulário (<https://forms.gle/FXFV5juFSMiWct2P7>) para que os serviços possam trazer suas contribuições que tem como questões-chave:

Pensando na relação:

- dos serviços com os territórios
- dos famílias com os territórios
- entre serviços

1. O que identificam como uma boa prática já existente e pode ser interessante de compartilhar com outros serviços?
2. Que outra ação acreditam ser possível realizar na sua atuação?

Pedimos a colaboração de todas as presentes para essa disseminação e para a mobilização para essa reunião.

Momento formativo: Propostas para o acompanhamento do Plano

Este momento teve como objetivo escrever propostas para o acompanhamento do Plano. Para aquecer o debate e as construções:

1. Retomamos com os participantes: o que tem ficado para vocês das oficinas de escrita? Que propostas vocês se lembram e que ficaram fortes para vocês?
 - A fala dos adolescentes sobre pouca escuta e pouca vinculação com a equipe técnica reverberou nas equipes, que acreditavam ser mais próximas do público. Há um distanciamento dos usuários que não é notado pelas equipes.
 - Resistência das equipes em aceitar alguns pontos do diagnóstico que necessitam de mudanças.
 - Talvez seja necessário mudar algumas práticas na própria gestão / supervisão, incluindo momentos de escuta direta de usuários.
 - Em propostas onde há ampliação de equipe, é necessário saber para que, qual seria a função e as responsabilidades.
 - Questões ligadas ao PIA: a revisão já foi realizada e segue sendo uma reclamação. Toda vez que reconstroem, não são apresentadas propostas de revisão. Uma pergunta possível a se fazer é: há algum ponto que consta atualmente e que não seria necessário? Outra ideia é fazer supervisões direcionadas ao PIA e fazer o PIA em / com a rede.
 - O quanto é possível adotar práticas diferenciadas em ambientes institucionalizados?
 - Como garantir uma escuta fora do serviço? Pensar em atendimentos e grupos no CREAS e no Criamundo. Duplas entre técnicos de SAICA e profissionais de outros serviços.
2. Retomamos princípios e construímos com eles resultados programáticos: a esses princípios gerais, o que ajuda a mensurar?

Princípios

- preponderância da convivência como matéria de trabalho das políticas públicas;
- o horizonte é a não institucionalização;
- maior participação da sociedade civil;
- fortalecimento de ações comunitárias e preventivas, incluindo ações intersetoriais.

Discussão:

- monitoramento do Plano é de responsabilidade do CMDCA e poderia ser compartilhada com o COMAS
- é importante considerar o fato de ser um ano eleitoral e pensar na mudança de gestão
- fazer um projeto de lei a partir de outubro, proposta pelo CMDCA
- caso tenha apresentações para a Câmara / vereadores, é mais estratégico apresentar o Plano, que já traz as ações e metas associadas ao diagnóstico.

3. Conversamos: o que ajuda a acompanhar o Plano, garantir sua execução, avaliar as ações e recalcular rota quando necessário?

Para colaborar com essa construção, apresentamos algumas ideias que já surgiram em outras reuniões. Além disso, apresentamos a resolução CMDCA, explicando o contexto, para pensar: como essas duas comissões podem se articular?

Possibilidades:

- realizar seminários de avaliação para apresentar o que já foi feito, avaliar e fazer ajustes após um ano e meio e três anos e meio;
- alterar prazos das ações de longo prazo para 6;
- vincular a execução aos conselhos das pastas, ao invés de representantes, como forma de manter o histórico.

Próximos passos - julho

- escrita do Plano
- reunião com profissionais da Proteção Social Básica e Especial para escrita e validação de propostas.

Próxima reunião: 07.08

